

EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A MEDICAMENTOS ANTIEPILEPTICOS: AUMENTO DO RISCO DE ANOMALIAS

INTRODUÇÃO: O uso de medicamentos na gestação está entre os principais fatores ambientais causadores de malformações congênicas. A exposição às substâncias teratogênicas presentes nos antiepiléticos constitui grande preocupação na assistência à saúde das gestantes. **OBJETIVO:** Verificar, na literatura, os possíveis efeitos teratogênicos decorrentes da exposição pré-natal a medicamentos antiepiléticos. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura. Pesquisa feita nas bases de dados: PubMed e BVS utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Anticonvulsants”, “Congenital Abnormalities” e “Pregnancy”, através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em inglês e português entre os anos 2016 e 2021; e excluídos estudos de revisão e incompletos. **RESULTADOS:** 78 estudos foram avaliados por títulos, seguindo-se com leitura dos resumos. 66 estudos foram lidos na íntegra e apenas 10 foram utilizados nesta revisão. A prevalência de malformações congênicas no tratamento com anticonvulsivantes é três vezes maior durante o primeiro trimestre de gravidez. Esse risco é influenciado ainda pelo tipo de antiepilético e pela dosagem. O valproato aumenta a probabilidade de anomalias em até 17 vezes, causando principalmente espinha bífida e fenda lábio-palatina, além de autismo e redução de QI. Em contrapartida, antiepiléticos da nova geração, como lamotrigina, levetiracetam e oxcarbazepina, apresentam menor risco de anomalias. Além disso, o efeito teratogênico dose-dependente é observado pois, em bebês de mulheres não epiléticas, expostas a doses mais baixas de anticonvulsivantes, também é observado um menor risco. Porém, vê-se que politerapias, principalmente envolvendo valproato ou topiramato, possivelmente devido a interações farmacodinâmicas prejudiciais, parecem aumentar a chance de malformações. **CONCLUSÃO:** O tratamento farmacológico com antiepiléticos na gravidez é um desafio terapêutico visto o potencial teratogênico desses fármacos. Para definir um regime eficaz com o menor risco de anomalias, monoterapias são preferíveis e a relação risco/benefício deve ser considerada na escolha do medicamento e da dosagem.

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades Induzidas por Medicamentos. Antiepiléticos. Gestação.